A VOZ DO AMOR

POEMAS

Mauro Lucio da Silva

2011

INDICE

Dedicatória.....011
Agradecimentos.....013
O amor.....015
Lobos vorazes.....016
Promessas.....017
Pecador.....018
As tuas preces.....019
Quando oras.....020
Te dou o sol.....021
Me rejeitas.....022
Te dou tudo.....023
Confie em mim.....024
Te abraço.....025
Beijo de mãe.....026
São falsos.....027
Sou a verdade.....028
Noite de lua.....029
Não fique só.....030
Estou aqui.....031
Durma.....032
Não diante dos homens.....033
Entristecido.....034
Doe!.....035
Não cobro.....036
Observe.....037
Nascer do sol.....038
As tuas perguntas.....039
Venha me visitar!.....040
A vida e seu curso.....041
Distorcidos.....042
A beleza do amor.....043

Teu corpo.....044
O impossível.....045
Não discrimine.....046
Eu.....047
Tarde de inverno.....048
Os teus pensamentos.....049
Me ignoras.....050
Guerra santa.....051
Crenças.....052
Como é lindo o luar.....053
Que lindo a natureza.....054
Aceite o teu irmão.....055
Triste.....056
Te prometi amor.....057
Segregação entre cristãos 058
Um novo dia.....059
Apenas ore.....060
O rio.....061
A noite.....062
O teu irmão.....063
A tua luta.....064
Ambição.....065
Meus filhos.....066
Te afastastes de mim.....067
Quando eras pequenino.....068
O sol.....069
O céu 070
O arrependimento.....071
Faz tempo.....072
A minha palavra.....073
A minha igreja.....074

Uma única Igreja.....075
Apenas um minuto.....076
Vida finita.....077
Não crês.....078
Apenas creia.....079
Coração vazio.....080
O dizimo é um ato de amor.....081
A natureza repousa.....082
O coração quer amar.....083
Meu amigo.....084
Deixa o amor nascer em ti.....085
O dízimo.....086
Doe com amor.....087
Gana por dinheiro.....088
O teu canto.....089
Deixa-me te fazer feliz.....090
O céu escureceu.....091
Caminhe ao meu lado.....092
Chorarei as tuas lágrimas.....093
Não me vendo!.....094
O amor chegou para ti.....095
Momentos de tempestades.....096
Superação.....097
Sintomas do fracasso.....098
Que lindo.....099
Uma nova canção.....100
Criei tudo.....101
Me questionas.....102
Gesto de amor.....103
Ambição.....104

Te afastaste de mim.....105
Que deus procuras?.....106
Distante de mim.....107
Já observaste.....108
Sou tudo.....109
Não aceitas meu nome.....110
Teus desejos.....111
Tantas tolices.....112
Se te faltar tudo.....113
O teu corpo.....114
A certeza.....115
Não grito.....116
Quando vens me visitar.....117
Gosto de te ver sonhar.....118
A força do teu espírito.....119
Como é lindo.....120
Tempestade.....121
Ambição.....122
Doe!.....123
Ouça a minha voz.....124
Caído no chão.....125
Tu saberias?.....126
Não te conheço.....127
O voar dos pássaros.....128
A tua fé.....129
A Igreja.....130
Os teus pensamentos.....131
Ter vontades.....132
Fácil.....133
Vejo.....134

O teu desprezo.....135
Uma gota de lágrima.....136
A última vez que falastes comigo.....137
A tua falta de fé.....138
Em meus braços.....139
Ouço.....140
Não me vires as costas.....141
Atitudes.....142
O amor.....143
Tudo.....144
É triste.....145
O teu julgamento.....146
O corpo.....147
Não grite.....148
Seja igual e ame.....149
Ame.....150
O teu ocaso.....151
Sonhe.....152
Cantas.....153
Não assuma o lugar dos outros.....154
Não te deixes triste.....155
Tão distante.....156
Não me conhece.....157
Só o amor ama assim.....158
Eu sou a Igreja.....159
A tua ganância.....160
Cuida-te.....161
A tua matéria.....162
Cisco.....163
Glorifique-me.....164

A minha tristeza.....165
A tua felicidade.....166
Te ensino o amor.....167
Dedica-me uma oração.....168
Existo.....169
O que dizes.....170
Ouça o teu irmão.....171
A tua beleza.....172
Se confiares em mim.....173
Declare o teu amor.....174
Teu sustentáculo.....175
Não crucifique.....176
Respeito.....177
Primeira morada.....178
Outras igrejas.....179
A vida e a morte.....180
Diga amem.....181
Faça uma oração.....182
A verdade.....183
Esta vida.....184
Me aceite.....185
Valsa do anoitecer.....186
A tua hora.....187
Cuidarei.....188
O silêncio do fim.....189
Cante meu nome.....190
Antes da tu despedida.....191
Bata em minha porta.....192
Existo.....193
O livro.....194

O belo.....195
Voltei.....196
Não fuja de mim.....197
A tua rebeldia.....198
O que te prometi.....199
Eu.....200
Meus ombros.....201
Antes que partas.....202
Se.....203
O futuro.....204
O fim.....205

Para

Eva Gajdosová

Agradecimentos

Agradeço a Deus por dar luz ao dia, por fazer soprar o vento e ao vento que ao soprar faz surgir a noite enfeitada de lindas estrelas com seus mistérios. Agradeço a Deus também por dar-me a conhecer o amor e criar em meu coração a necessidade de amar. Sou grato, ainda, por me envolver com a doçura do seu amor e desta forma fazer nascer em mim a vontade de convidar a todos a ouvir a sua voz que é: A VOZ DO AMOR.

O amor

O amor é o cerne de sentimentos como a verdade, a
Paixão e a vontade. O amor é o ser, o existir, o viver,
A razão do sorriso, a luz, o pensar e suas reflexões.
Amor, sentimentos, vontades e desejos contidos e não
Contidos, compreensões e incompreensões. Amor!
Sentimento superior, acreditar, ir e voltar, estar aqui,
Seguir e saber desistir quando para evitar o mal.

Amor! Viver, experimentar, participar, existir, acreditar e
Ter fé em tempos melhores. Amor, reconhecer o amor é
Apreciar o brilho da luz, encantar-se com a beleza das
Estrelas e apaixonar-se pelo silêncio da noite. Amor, luz,
Tudo, inclusive o amor. Amar é acreditar em pensamentos
Puros e perdoar ainda que nunca ouças o pedido de perdão.
Amar é buscar pensamentos que se perderam antes que suas
Belezas se aflorassem e ressuscitá-los para a primavera.

O amor é o cerne de todos os pensamentos bons, é o abraço,
O beijo e o aperto de mãos sincero. O amor não aceita e nem
Teme o medo, ele viaja em estradas perigosas para fazer valer
O seu desejo. O amor em sua intensidade maior é Deus, é a
Razão suprema do viver, a luz, o calor e o caminho a ser
Seguido. Deus! Deus paz, amor, sonho e realidade, um
Abraço, amparo. Amor, eu, o teu caminho, o teu sonho, a
Tua esperança, realização espiritual, o meu amor por ti.

*

Lobos vorazes

Hinos de louvor enchem a atmosfera e perfumam o
Ar com perfume que é a própria essência do amor.
Os hinos envolventes agasalham a voz do pregador
E ocupam os espaços, invadem o consciente dos fies
Que inebriados por sua magia entregam-se ao poder
Da pregação em uma fé cega.

Em silêncio observo o orador em sua pregação na
Qual enfatiza os poderes do mal e a necessidade da
Prosperidade material e jura serem estas minha palavra,
A minha promessa e penso: - Estariam os meus filhos
Loucos? O que os leva a acreditarem em tamanho
Absurdo? Será que não percebem que as minhas
Palavras estão sendo distorcidas? Pobre criaturas que
Se perdem buscando em mim suas necessidades
Materiais.

Predadores, vítimas, presas fáceis para lobos
Vorazes travestidos de ovelhas que lhes tiram o pouco
Que lhes resta. São pastores, falsos profetas, gente
Gananciosa dilapidando gente gananciosa que buscam
Repouso para seu corpo enquanto seus espíritos
Debatem-se angustiados.

*

Promessas

O que terá chegado primeiro ao teu coração?
Teria sido o meu amor ou as tuas necessidades
Materiais? O que terá aberto os teus olhos para a
Tua necessidade espiritual? Terá sido a escuridão
Da vida que vives ou os anúncios recheados de
Falsas promessas, de congregações que te
Prometem conquistas que pensas que com
Trabalho jamais alcançarás?

Não te entregues ao canto do pássaro sem saber
Onde o mesmo canta e o que ele canta! Não vá ao
Prato com tanta voracidade e nem dance ao ritmo
Da primeira música que tocarem para que dances!
Olha! Ainda que pareça pouco o que te tenho
Oferecido, eu o te dei sem pedir-te nada em troca,
Se não o teu amor.

Busque em mim o que necessitas e eu o te darei.
Talvez o que te oferto te pareça pouco, mas é a
Porção que te foi, que te é destinada e pela qual
Nada terás que pagar, é o meu amor. Não te
Entregues a promessas que não te prometi, que
Não foram prometidas pelo meu amor por ti.

*

Pecador

Quem vos autorizou a dividir a minha casa?
Quando foi que vos autorizei a dispersar as
Minhas ovelhas? Sou Deus único com uma só
Igreja, eu sou a igreja. As tuas orações soam aos
Meus ouvidos como ofensas, blasfêmias e os
Teus pedidos que nunca chegam a mim, se são
Atendidos, não são atendidos por mim.

Quando que em sonhos ou em visão vos solicitei
Que criassem novas congregação, novas igrejas?
Quando foi que vos autorizei que falassem
Em meu nome? Tu, pecador! Que com tua
Abstinência de amor e imensa gana de poder e
Vantagens materiais separou a minha família e
Desgovernou o meu rebanho, nunca entrarás em
Meu reino.

O que vos leva a crerem que aceito ou aceitarei as
Vossas congregações? Porque pensam que me
Farei presente em vossas casas ou que ouvirei as
Vossas preces? Tu pecador, não oras para mim e
Nem oras por teus irmãos, pensas somente no
Dinheiro que enche as tuas mãos.

*

As tuas preces

As tuas preces se perdem no vazio que existe entre
O teu coração e eu. O vazio que existe entre nós
Agiganta-se quando logo após tuas preces não
Reconheces o teu irmão, quando finges de surdo
Diante dos lamentos dos menos afortunados.

As tuas preces ferem os meus ouvidos porque não
Oras com sinceridade e quando conjugas os verbos
O faz sempre na primeira pessoa do singular. As tuas
Orações começam no “eu” , permanecem no “eu” e
Terminam no - “para mim” - . Não suporto ouvir as
Tuas orações e, por mais que eu queira, me é difícil
Conceder-te o meu perdão.

As tuas orações angustiam o meu coração, são
Torturas, algo terrível de ouvir. Não sei por que gritas
Tanto quando oras, por ventura pensas que eu não
Seria capaz de ouvir-te se orasses em silêncio?
É triste ver-te adentrando em minha casa com o
Coração repleto de desejos diferentes do que tenho
Para te oferecer.

*

Quando oras

Para quem ajoelhas quando oras, se quando oras
Não buscas o meu amor? Oras mas em tuas
Orações pedes apenas por teus desejos frugais,
Pedes por tua falsa e insaciável necessidades
Materiais, pedes apenas para satisfazer a si.

Será que não tens irmãos? Será que o teu espírito
Não tem fome, não tem necessidade do meu amor?
Por que que em tuas orações não pedes pelo teu
Vizinho que tem frio, pelo teu irmão faminto ou
Pela amiga que enfrenta sozinha as agruras da vida?
Para quem os teus joelhos dobram, se quando estes
Dobram não pensas em outra pessoa se não em si?
Quero ouvir as tuas preces, mas insistes em não
Orar para mim.

Para quem ajoelhas quando oras? Quero te ouvir
Mas não falas comigo quando faz tuas preces.
As tuas orações insistem em orar no singular e
Sempre na primeira pessoa ignorando que não és o
Meu filho único.

*